

AGÊNCIA REGIONAL SUL

SEBRAE PARAÍBA



Cenário
Regional e
Potenciais de
Desenvolvimento

NOV 2025



JORNADA
ESTRATÉGICA
RUMO A + 50

AGENTES
DE DADOS



Cenário Regional e Potenciais de Desenvolvimento

AGÊNCIA REGIONAL SUL

JOÃO PESSOA (SUL) | CONDE | ALHANDRA | CAAPORÃ | PITIMBU



NOV 2025

Cláudio Antônio C. Soares
Gerente Regional
Av. Hilton Souto Maior, 3901, Loja P1-050, Mangabeira, CEP:58055-018, João Pessoa –PB
Contatos: claudiosoares@pb.sebrae.com.br
83 9972-1886



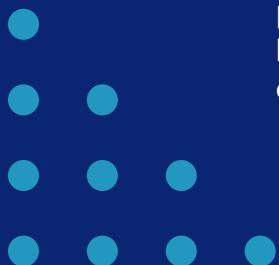
Agência Regional Sul

A Agência Regional Sul do Sebrae Paraíba abrange um território de intenso dinamismo econômico e social, que une o potencial urbano de João Pessoa ao vigor produtivo do Conde, Alhandra, Caaporã e Pitimbu. Essa região, marcada pela diversidade de atividades econômicas, desponta como um polo estratégico de desenvolvimento sustentável, onde a modernização industrial, o turismo, o comércio e os serviços caminham lado a lado com a valorização das pessoas e da cultura local. Nesse contexto, o Sebrae atua como agente articulador de inovação, inclusão e competitividade, apoiando os pequenos negócios que moldam o presente e o futuro do litoral sul paraibano.

As oportunidades de negócios florescem em múltiplas frentes — da indústria leve e da construção civil à economia criativa, passando pela aquicultura sustentável e pelas energias renováveis. O setor de serviços, com destaque para turismo, gastronomia, saúde e hospedagem, reforça o perfil acolhedor e empreendedor da região. Já o comércio se consolida como elo entre as cadeias industriais, logísticas e de consumo, impulsionado pela urbanização crescente e pela proximidade com o mercado metropolitano de João Pessoa. A produção agroindustrial e pesqueira agrega valor à economia local, enquanto a mineração de base sustentável e o uso racional dos recursos naturais fortalecem o compromisso da região com o desenvolvimento responsável.

A inovação é um pilar que transforma o litoral sul em um ecossistema vibrante de novas ideias e soluções tecnológicas. Startups voltadas a serviços digitais, automação e sustentabilidade ambiental têm encontrado espaço para crescer, especialmente em setores como turismo inteligente, gestão de resíduos e logística urbana. Esse ambiente de criatividade se conecta às diretrizes do Plano Anual 2026 do Sebrae Paraíba, que prioriza a integração entre educação empreendedora, transformação digital e fortalecimento territorial, reafirmando o papel do Sebrae como facilitador do progresso sustentável e inclusivo em toda a região.

Mas a verdadeira força do desenvolvimento regional está nas pessoas. O capital humano da Região Sul é composto por empreendedores visionários, trabalhadores comprometidos e comunidades que aliam tradição e modernidade. É esse conjunto de talentos que sustenta o crescimento dos pequenos negócios, amplia as oportunidades e gera prosperidade. Ao lado do Sebrae, esses protagonistas constroem um território mais inovador, competitivo e humano — um litoral que simboliza o futuro da Paraíba: sustentável, criativo e repleto de possibilidades.



Claudio Antônio C. Soares
Gerente Regional

FICHA TÉCNICA

©2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB
Av. Maranhão, 983 - Estados, João Pessoa - PB, 58030-261
Telefone: (83) 2108-1100
<http://www.pb.sebrae.com.br>

Presidente do Conselho Deliberativo | Mário Antônio Pereira Borba
Superintendente | Luiz Alberto Gonçalves Amorim
Diretor Técnico | Lucélio Cartaxo Pires de Sá
Diretor de Administração e Finanças | João Monteiro da Franca Neto
Gerente da Agência Regional Sul | Cláudio Antônio C. Soares

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO
Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento
Gerente | Ivani Costa
Analista técnico | Antonio Teixeira Neto

EQUIPE TÉCNICA
Bruno José Bezerra Silva
Gabriella da Silva Cavalcanti
Jorge Alves de Sousa
Katharine Nóbrega da Silva
Lucas Sousa Martins
Suélio Alves de Moura
Suelio Matias Gomes Sales

Agente de dados



Sumário

População	7
Mercado de Trabalho	9
Contexto Empresarial	11
Atividade Econômica	14
Comércio Internacional	15
Agropecuária	17
Mapa de Oportunidades	19

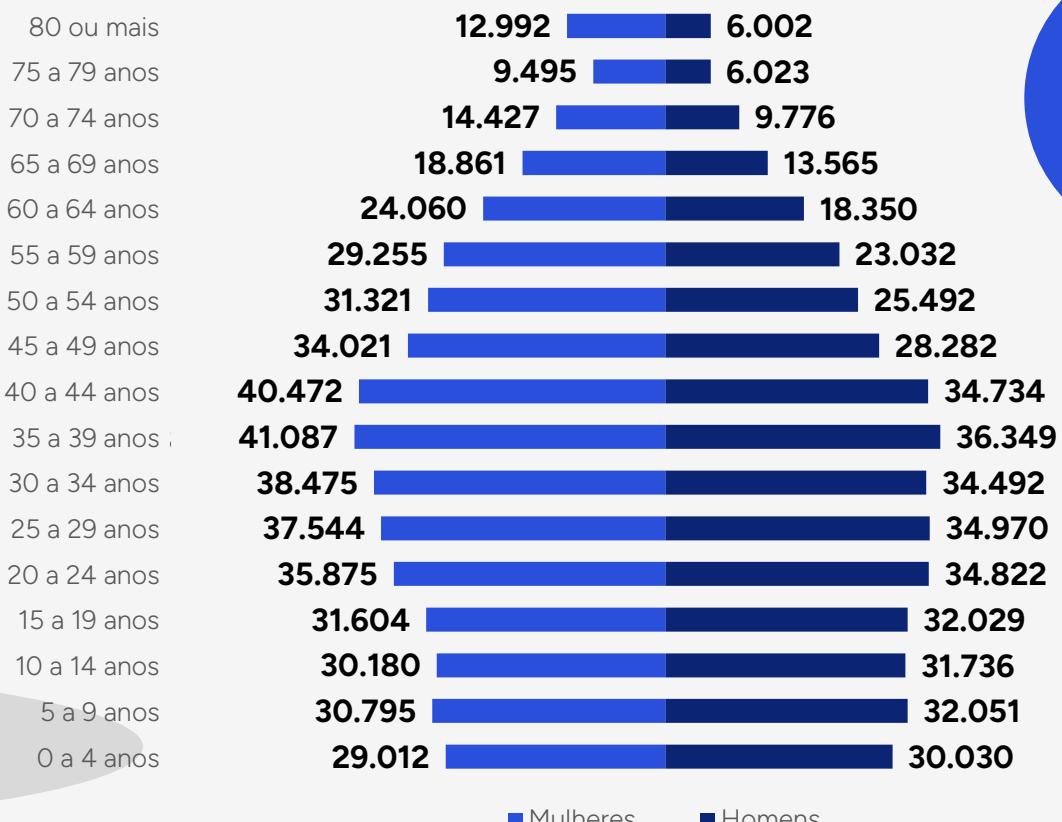


1

População

Em **2022**, o território da **Agência Regional Sul** contava com uma população total de **921.211 habitantes**, dos quais **53,13% eram do sexo feminino**. Em comparação com o ano de **2010**, quando a população era de 800.308 pessoas, houve um **crescimento populacional de 15,1% ao longo do período**.

Gráfico 1 . Distribuição da população por sexo e faixa etária

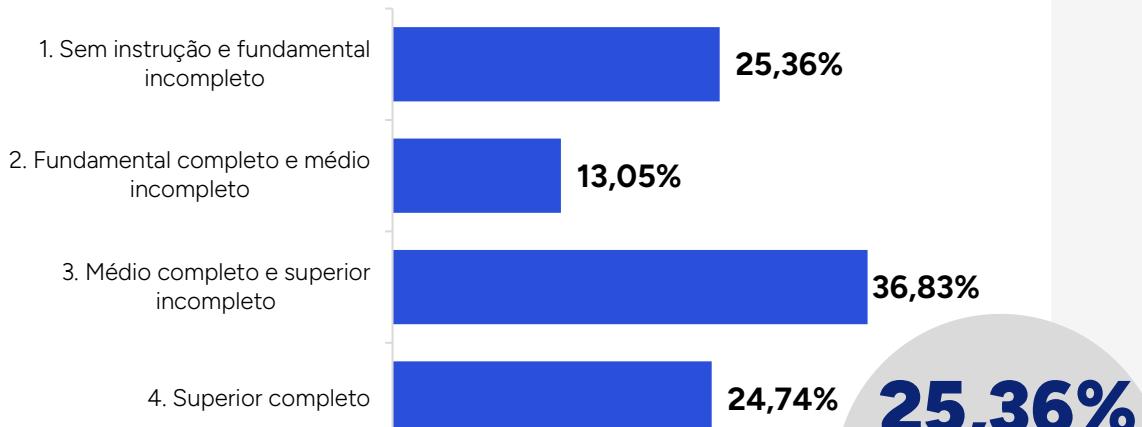


Fonte: Censo 2022 (IBGE).

73,65%
Da população
possui entre 0
e 49 anos.
[Censo 2022]

O grau de instrução da população com mais de 18 anos revela informações cruciais sobre o nível educacional da força de trabalho. No território, **36,83% têm ensino médio completo, 25,36% da população não possui instrução, 24,74% possuem ensino superior completo e 13,05% possuem ensino fundamental completo.**

Gráfico 2. Grau de Instrução da população com mais de 18 anos



Fonte: Censo 2022 (IBGE).

25,36%

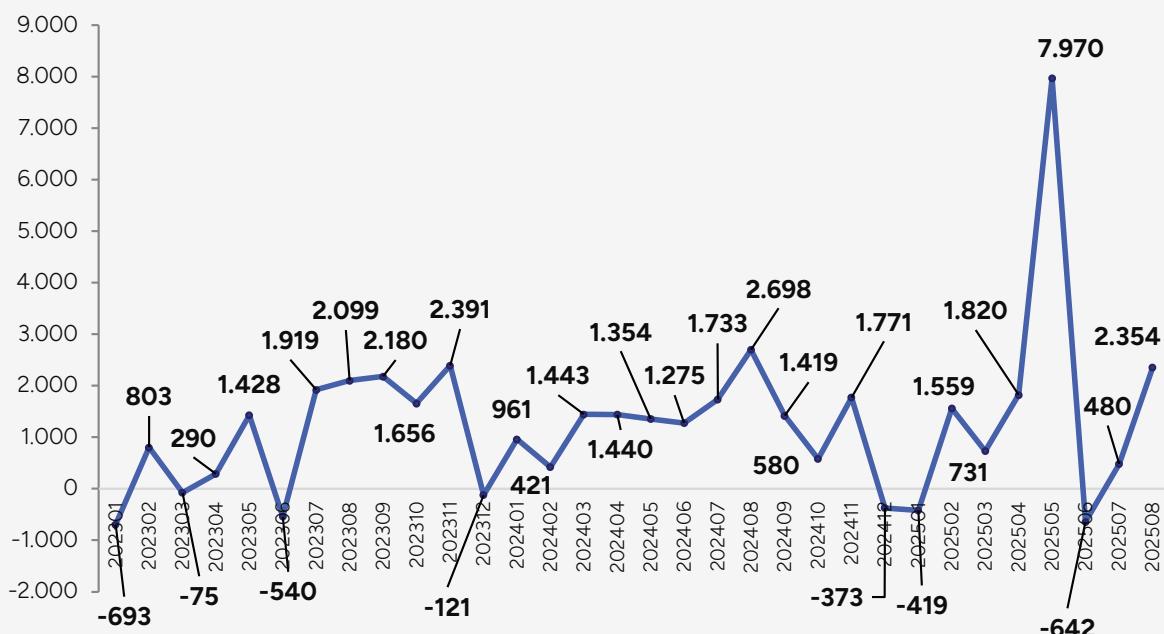
Da população não tem instrução ou fundamental incompleto



2 Mercado de Trabalho

Em **agosto de 2025**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o território registrou um **saldo positivo de 2.354 empregos**, resultado de 11.941 admissões e 9.587 desligamentos. O **salário médio das admissões no território foi de R\$ 1.968,96**.

Gráfico 3. Saldo de emprego

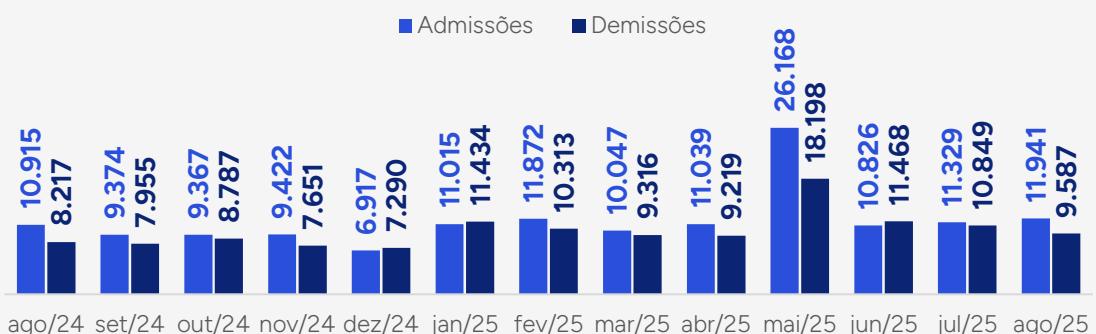


Fonte: CAGED, Agosto/2025.

Além disso, considerando os dados de agosto de 2025, os **municípios de João Pessoa, Caaporã, Alhandra, Conde e Pitimbu registraram um saldo de 1.724, 616, 51, -3 e -34**.

Em agosto de 2025 o **setor mais aquecido foi o de Serviços**, registrando um saldo de empregos de 1.349, sendo 5.775 admissões e 4.426 demissões na regional. Enquanto o setor que apresentou menor saldo foi o da Construção Civil com 2.242 demissões, 2.323 admissões e saldo de 81 empregos.

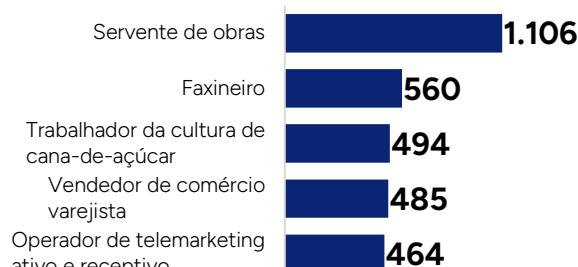
Gráfico 4. Admissões e Demissões



Fonte: CAGED, Agosto/2025.



Gráfico 5. Ocupações com maiores admissões em ago/2025



Fonte: CAGED, Agosto/2025.

Gráfico 6. Ocupações com maiores demissões em ago/2025



Fonte: CAGED, Agosto/2025.

3 Contexto Empresarial

O tecido empresarial da Regional Sul contabiliza **120.453 empresas ativas em 2025**, das quais 113.183 são classificadas como pequenos negócios, representando 94% do total.

Entre elas, destacam-se os **Microempreendedores Individuais (MEIs)**, que somam **62.119 registros (51,6%)**, seguidos pelas **Microempresas (MEs)**, com **43.957 (36,5%)**, e pelas **Empresas de Pequeno Porte (EPPs)**, com **7.107 (5,9%)**. As **Médias e Grandes Empresas (MGEs)** correspondem a **7.270 registros (6%)**.

A proporção de habitantes por empresa na região é de **8,2**, o que reflete uma forte presença do empreendedorismo local.

120.453

Empresas ativas
[RFB, 2025]

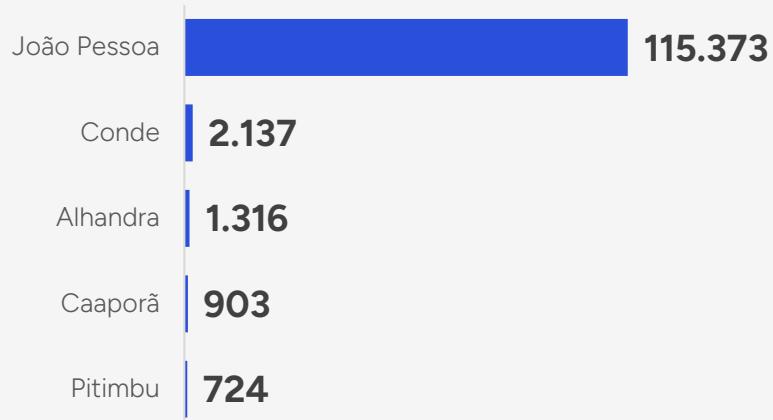
94%

Pequenos negócios
[RFB, 2025]

6%

Médias e grandes empresas
[RFB, 2025]

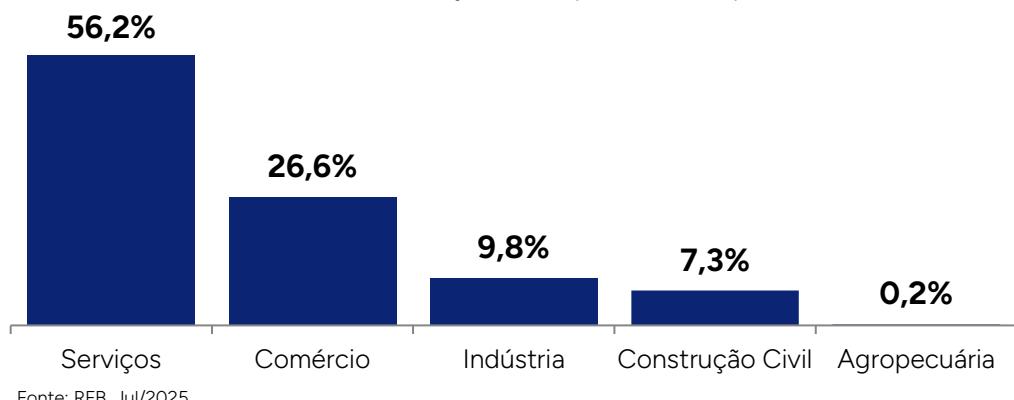
Gráfico 7. Top 5 municípios com maior quantidade de empresas ativas



Fonte: RFB, Nov/2025.

No tecido empresarial do território, o setor de **Serviços** é o mais representativo, com 56,15% das empresas ativas, seguido do Comércio (26,59%) e Indústria (9,77%). O setor com menor representatividade em termos de empresas ativas é o da Agropecuária (0,23%).

Gráfico 8. Distribuição de empresas ativas por setor



Fonte: RFB, Jul/2025.

Entre 2019 e 2025, a abertura de empresas passou de 15.736 para 22.497. Já os fechamentos oscilaram, atingindo pico em 2024 (19.425) e recuando em 2025 (12.108). O saldo permanece positivo, indicando ambiente empreendedor dinâmico e em recuperação.

Gráfico 9. Abertura e fechamento de empresas



Fonte: RFB, Nov/2025.

Atualmente, a atividade com maior quantidade de empresas é “Cabeleireiros”, com 4.284 (3,56%) empresas do território, seguido de “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, com 4.264 (3,54%), “Promoção de vendas”, 4.128 (3,43%) e “Incorporação de empreendimentos imobiliários”, 4.053 (3,36%).

Gráfico 10. Empresas ativas por atividades



Fonte: RFB, Nov/2025.



4 Atividade Econômica

No ano de 2021, o território da Agência Regional Sul apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de **R\$ 27,82 bilhões**. O setor que mais adiciona valor no território é o setor de **Administração, defesa, educação e saúde pública**, representando 61,7% do valor adicionado total.

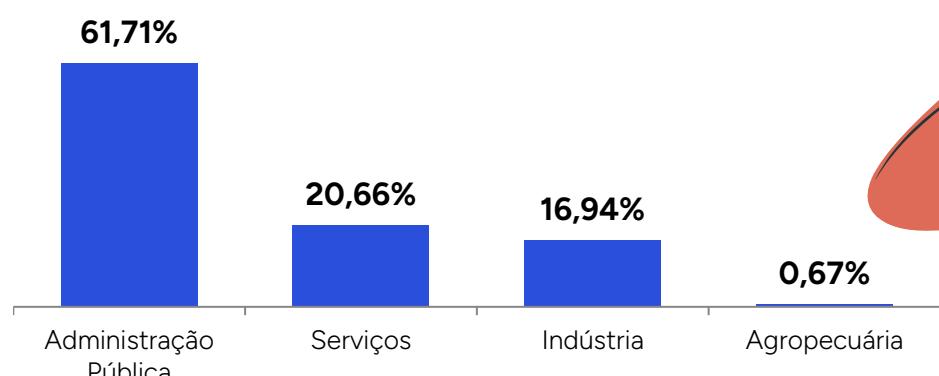
Gráfico 11. PIB da regional (em R\$ Bilhões)



Fonte: IBGE, 2025.



Gráfico 12. Valor adicionado por setor



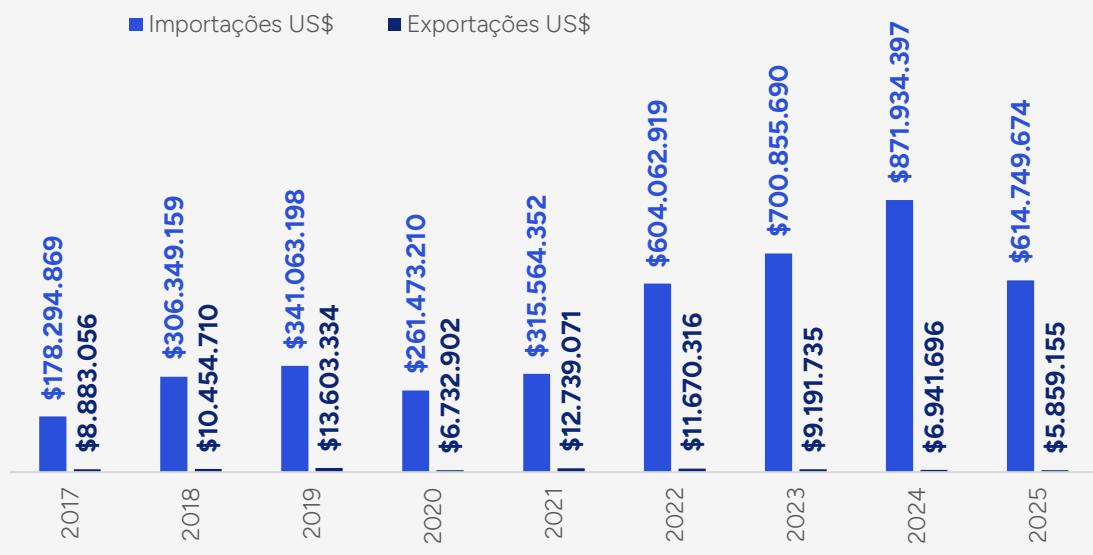
Fonte: IBGE, 2025.

5 Comércio Internacional

O comércio internacional exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, e o território da Agência Regional Sul não foge a essa lógica. Para compreender melhor a dinâmica dessa atividade, é essencial analisar alguns indicadores-chave ao longo do tempo.

A análise do histórico de importações e exportações dos municípios que compõem a regional revela que, **até outubro de 2025, o volume total do comércio internacional atingiu US\$ 620,6 milhões, representando 70,62% do total transacionado em 2024.**

Gráfico 13. Importações e Exportações



Fonte: MDIC, Out/2025.

As exportações, por sua vez, somaram US\$ 5,8 milhões até outubro de 2025, o que representa cerca de 84,39% das exportações em 2024. Enquanto as importações somam US\$ 614,7 milhões, representando cerca de 70,55% das importações de 2024.

No que diz respeito às importações, é fundamental entender a natureza dos produtos mais demandados. Se observarmos uma predominância de bens de capital, por exemplo, isso pode indicar investimentos significativos em infraestrutura ou tecnologia no estado.

Nesse sentido, observa-se que até outubro 2025, o **produto mais importado foi "Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos", representando 49,61% das importações**, seguido de "Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura; produtos análogos em que os constituintes aromáticos predominem em peso relativamente aos constituintes não aromáticos, com 18,29%, e "Malte, mesmo torrado", com 6,62%.

Gráfico 14. Produtos mais importados (2025)



Fonte: MDIC out/2025.

Já a lista dos produtos mais exportados revela as vantagens comparativas do território, indicando quais setores têm maior competitividade global.

Nesse sentido, observa-se que **até outubro de 2025, o produto mais exportado foi "Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de > 20%, em peso, sobre o produto seco", representando 46,22% das exportações**, seguido de "Fios de algodão (exceto linhas para costurar), contendo pelo menos 85 %, em peso, de algodão, não acondicionados para venda a retalho", com 20,72%.

Gráfico 15. Produtos mais exportados (2025)



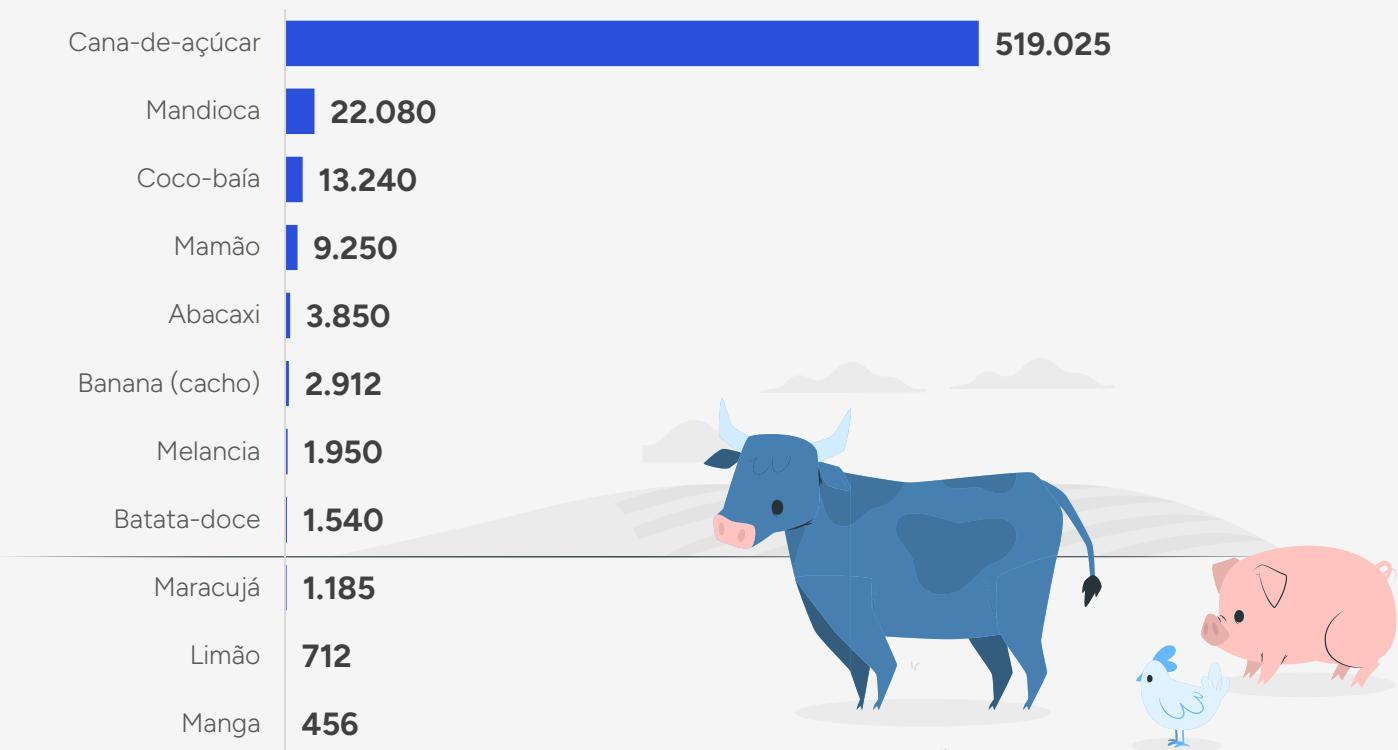
Fonte: MDIC out/2025.

6 Agropecuária

Através da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), é possível identificar as culturas que mais influenciam a economia dos municípios que compõem a Regional Sul. **Em 2023, a cultura mais produzida foi a Cana-de-açúcar, com 519.025 toneladas, representando 90,05% de toda produção agrícola do estado em termos em termos de produção das lavouras.**

Além disso, observa-se que a cultura que teve maior crescimento absoluto na produção entre o 2022 e 2023 foi a Cana-de-açúcar, um crescimento de 200,88%. Enquanto a que teve a maior redução absoluta foi a Fava em grão, uma redução de 66,67%. **Coco-baía e Mamão merecem destaque com uma produção superior a 13 mil e 9 mil toneladas, respectivamente, em 2023.**

Gráfico 16. Produção das lavouras em Toneladas (2023)



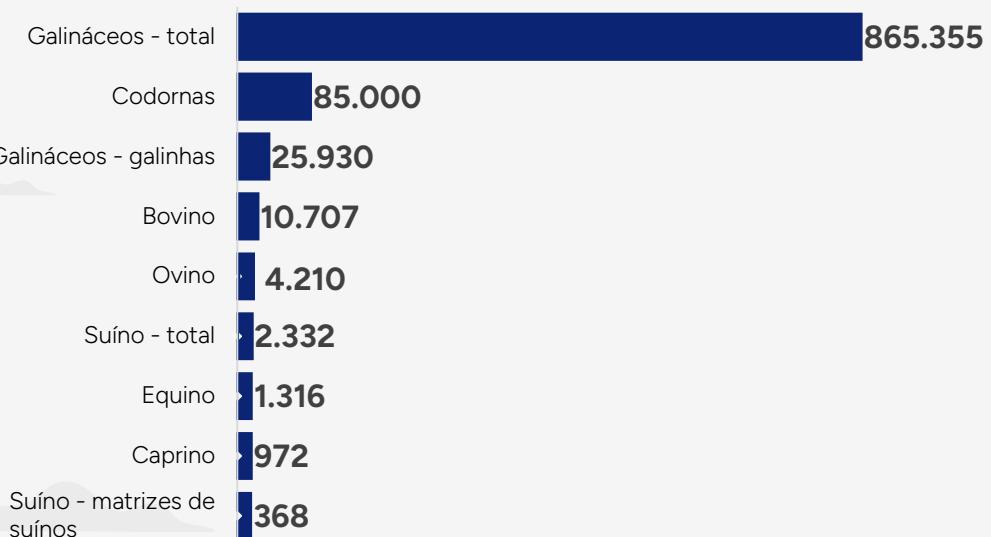
Fonte: Pesquisa Agropecuária Municipal, IBGE 2023.

A pecuária no território, representada pela quantidade de rebanhos, é um setor vital que complementa a produção agropecuária. O aumento ou diminuição desses rebanhos pode sinalizar mudanças nas preferências do consumidor, demanda por diferentes produtos de origem animal e até mesmo desafios ambientais.

Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do IBGE, em 2023, o rebanho mais expressivo foi o de Galináceos total, com 865.355, o município que mais possui esse tipo de rebanho é Caaporã, representando 34,67% do território.

O rebanho que mais cresceu em termos absolutos entre 2022 e 2023 foi o de Galináceos - galinha, crescendo 5.250, ou 25,39%. Enquanto o rebanho que teve o menor crescimento foi o de Bovinos.

Gráfico 17. Quantidade dos rebanhos na regional (2023)



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2023.

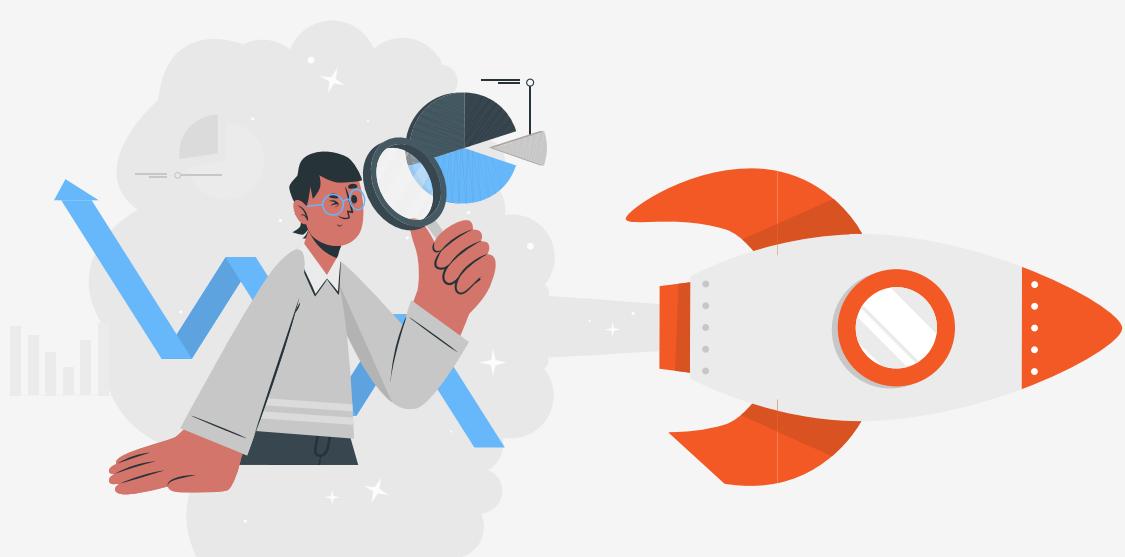


7 Mapa de Oportunidades

Ao identificar as oportunidades de negócio locais, o Sebrae auxilia os empreendedores a criar soluções mais relevantes e sustentáveis que impulsionem o desenvolvimento econômico da região e gerem empregos e renda.

No território compreendido pela Agência Regional Sul, essas oportunidades foram analisadas por meio do quociente locacional, indicador que mede o grau de especialização de uma região em determinado setor econômico. O quociente locacional compara a participação do emprego em cada atividade econômica na região com a participação da mesma atividade no total de empregos do estado.

Os municípios da Regional Sul - Conde, Alhandra, Caaporã e Pitimbu - compõem uma faixa territorial com vocação mista: indústria, comércio e serviços, turismo e agronegócio.





Indústria

A fabricação de artefatos cerâmicos ecológicos, como blocos e telhas com eficiência térmica, fortalece a transição para a construção sustentável.

No campo químico e petroquímico, a integração logística com Suape e Cabedelo abre espaço para a distribuição regional de insumos industriais, enquanto o setor de artefatos plásticos cresce rapidamente com embalagens e componentes para construção.

As atividades metalúrgicas e de fundição, voltadas à produção de peças e reservatórios, junto com as oficinas de máquinas industriais, impulsionam a especialização técnica e a manutenção de equipamentos regionais.

Por fim, a coleta e o tratamento de resíduos perigosos despontam como nicho estratégico para a criação de eco parques industriais, articulando inovação ambiental, segurança e sustentabilidade econômica.



Comércio e Serviços

O setor de produtos químicos e petroquímicos destaca-se pela capacidade de estruturar estoques reguladores e ampliar a distribuição de insumos industriais, fortalecendo o polo produtivo regional.

Na economia digital, o avanço de provedores de internet e conteúdo acompanha o crescimento do turismo e dos condomínios residenciais, criando espaço para inovação em conectividade e serviços inteligentes.

Os portais locais de informação e o *marketing* territorial representam novos nichos de mídia regional, valorizando a identidade e a economia locais.

Já os serviços de apoio à construção, impulsionados pelo aquecimento imobiliário e industrial, ampliam a demanda por aluguel de máquinas e parcerias público-privadas voltadas à mecanização de obras urbanas e ambientais



Turismo

A integração entre cultura, turismo e sustentabilidade abre um conjunto robusto de oportunidades econômicas para a região, articulando turismo histórico-cultural, marítimo, ecológico e de experiência *premium* em uma estratégia única.

Roteiros temáticos, festivais, gastronomia regional e artesanato identitário fortalecem a atratividade e valorizam os saberes locais, enquanto o turismo marítimo cria novas frentes com passeios náuticos, esportes aquáticos e hospedagens temáticas, estimulando *startups* logísticas e iniciativas de capacitação técnica.

Ao mesmo tempo, o turismo ecológico pode impulsionar empreendimentos sustentáveis em ecoturismo, hospedagens verdes, educação ambiental e produtos orgânicos, reforçando uma economia criativa, inclusiva e alinhada às tendências globais.

Complementam esse cenário o turismo de experiência *premium*, com *glampings*, hospedagens ecológicas e atividades de bem-estar, e a integração tecnológica por meio de aplicativos, QR-codes e *tours* digitais, que modernizam a visitação e ampliam o alcance do destino.



Agronegócio

A produção de mudas certificadas e ornamentais desponta como um setor em expansão, impulsionado pela crescente demanda de paisagismo urbano, viveiros comerciais e floricultura regional, combinando sustentabilidade e geração de renda para microempreendedores rurais e urbanos.

Esse segmento também favorece parcerias com prefeituras e construtoras em projetos de arborização, jardinagem e requalificação de espaços públicos.

Outro eixo que pode ser explorado, a piscicultura e a carcinicultura, especialmente com a criação de tilápia e camarão, fortalecendo a cadeia de alimentos regionais, ampliando oportunidades de beneficiamento e se integrando ao turismo gastronômico, consolidando novos nichos produtivos alinhados ao desenvolvimento sustentável.



Economia Criativa

A economia criativa e cultural ganha força com a expansão da produção audiovisual, das editoras e das plataformas de *streaming*, abrindo oportunidades para novos conteúdos, estúdios independentes, roteiristas, produtores e serviços técnicos especializados que valorizem as expressões regionais e reforcem a identidade local.

Integrado a esse movimento, o artesanato que amplia seu potencial como símbolo da cultura popular e como fonte de renda sustentável, criando espaço para coleções autorais, *design* contemporâneo, lojas colaborativas, parcerias com o setor de turismo e mercados digitais, fortalecendo toda a cadeia criativa e ampliando a geração de valor para comunidades artesãs.



NOTA

Necessário pontuar que a identificação de potenciais oportunidades de negócio na Regional não se resume ao presente estudo, sendo necessário um trabalho de análise para delinear o novo empreendimento pretendido. Neste contexto, cada oportunidade identificada poderá ser melhor trabalhada por meio de um plano de negócios e uma pesquisa de mercado, elementos que podem subsidiar o empreendedor. Em outras palavras, para que o empreendimento seja bem-sucedido, é necessária a análise de todas as variáveis e fatores de relevância intervenientes no negócio em cogitação.

SEBRAE





AGENTES
DE DADOS

